

HOJE

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 5 1/2; 3/4
5 5/8. Café, 398.400.

O TEMPO — Máxima, 26°; mínima, 20°.

ASSIGNATURAS
Por 12 meses, 308.000
Por 6 meses, 216.000
Por 3 meses, 108.000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERÊNCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5254

Por 6 meses, 308.000
Por 3 meses, 216.000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Já não somos um paiz sem estatística ...

Temos gasto a vultosa somma de 681.197:963\$973!

com os sete principais portos brasileiros; elles nos renderam, porém, só em 1922, a quantia de 50.502:258\$278!

Num paiz, onde a deficiência de estatística tem sido tão notadamente realçada, o facto palpante de surgir um aglomerado de numeros que falem por si só eloquentemente, não ha duvida, constitue um acontecimento.

Estamos no inicio do anno de 1923 e já sabemos o quanto nos rendeu, englobada e

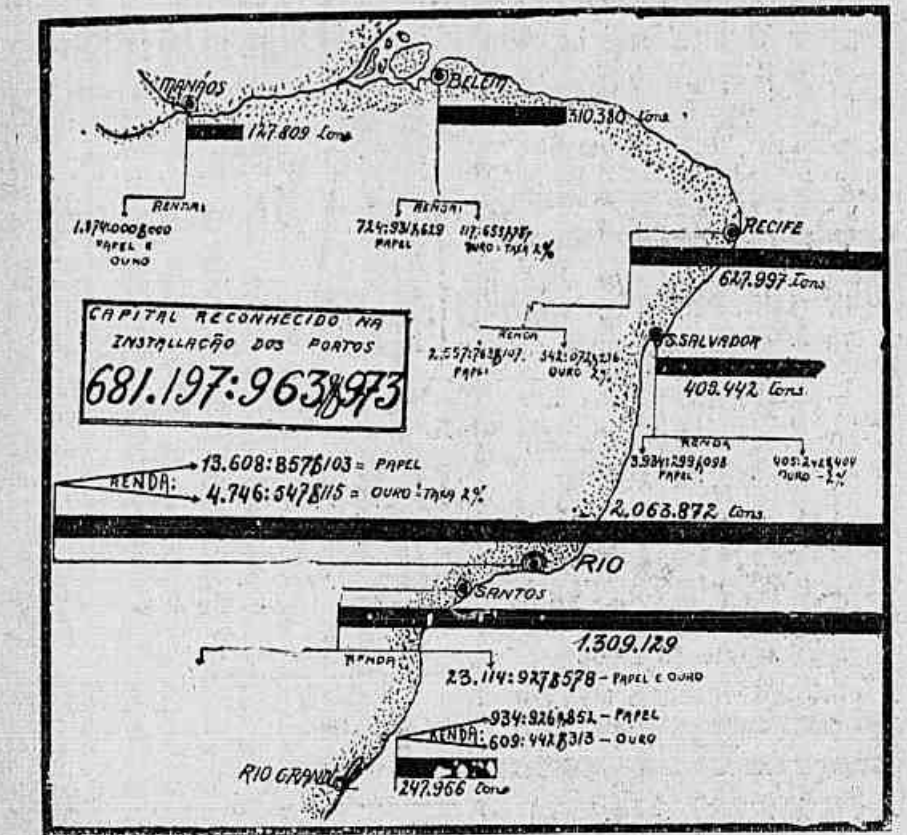


Gráfico mostrando a importância dos valores de rendimento e importação e exportação de mercadorias nos principais portos brasileiros

parcialmente, a renda dos portos brasileiros organizados comercialmente como assim se classificam nos mandatos administrativos, correspondendo ao anno de 1922. A renda bruta dos portos organizados, que são os de Manoas, Belém, Recife, S. Salvador, Rio, Santos e Rio Grande do Sul, attingiu a...

50.502:258\$278, papel, o que equivale dizer que quasi 9% do dispendio nacional, como juros, do capital empregado na instalação dos mesmos portos que pela cifra conhecida attinge a importante somma de 681.197:963\$973. Ha a notar algumas circunstâncias curiosas no computo geral desse avultado custo. Ha parcelas conhecidas dos capitais empregados em dois grupos desses mesmos portos. Os que dizem respeito aos do 1º grupo: Manoas, Pará, Bahia, Victoria (cuja renda não é conhecida), Santos e Rio Grande, e aos do 2º grupo: Rio, Recife e Rio Grande. Os capitais empregados nos do 1º grupo attingem a...

872.053:714\$590; os empregados no 2º grupo 309.141:249\$383. O total de mercadorias importadas e exportadas pelos portos acima accusa a tonelagem de 5.710.210.

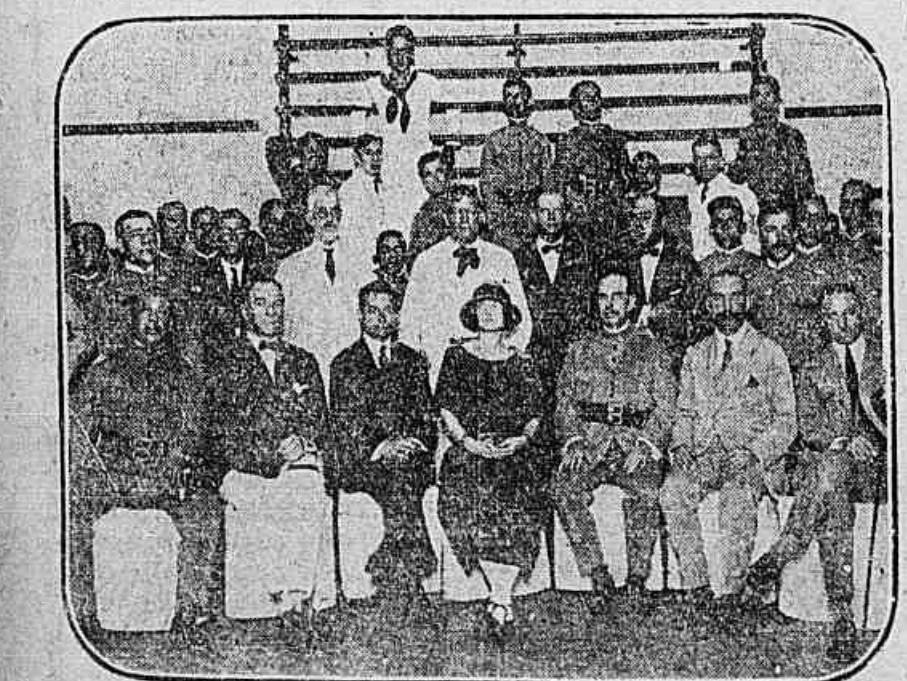
A rivalidade entre os dous grandes portos

Rio e Santos têm uma rivalidade numerica assaz curiosa: enquanto a tonelagem de mercadorias accusa para o primeiro a cifra de 2.063.872 a mesma tonelagem para o segundo decresce a 1.309.129. Entretanto, a renda está quasi equilibrada.

O porto do Rio rendeu 13.608:857\$103 papel, e 1.746:547\$115, ouro, ou sejam, 27.818:483\$448 papel, convertida a cifra ouro na media de 38.000, ou seja, 1.800.000. O porto de Santos avultou com a cifra

Visitando uma instituição muito nossa

O commissario Collier no Corpo de Bombeiros



O commissario norte-americano Sr. Collier, acompanhado de sua esposa e mais os outros membros da missão commercial dos Estados Unidos à Exposição Internacional, visitaram, hoje, pela manhã, o Corpo de Bombeiros.

Recebidos pelo commandante, coronel Marciano Avila, observaram na sala de gymnastica dos officiaes, conservando-se em palestra, durante alguns minutos, com o Sr. Collier. Finda essa visita, todos os presentes penetraram a A NOITE, colhido o curioso aspecto que a nossa gravura reproduz.

A impressão de commissario norte-americano foi esplendida, ao que tivemos, primeiramente, depois do exercicio de promptidão que foi levado a effecto com toda a eficiencia.

Antes de se retirarem o commandante coronel Marciano Avila observou na sala de gymnastica dos officiaes, conservando-se em palestra, durante alguns minutos, com o Sr. Collier. Finda essa visita, todos os presentes penetraram a A NOITE, colhido o curioso aspecto que a nossa gravura reproduz.

QUEM CONTRARIÁ O PROGRESSO DA ILHA DO GOVERNADOR?

A Prefeitura ou a Cantareira?

E a população dali prestes a ficar sem bondes

A ilha do Governador, que o prefeito passado classificou de futura "Manchester Brasileira", taes as condições, especiaes em que a mesma se encontra, não é, contudo, oila, como devesa ser, pelos poderes publicos. Um dos problemas mais importantes para que o desenvolvimento daquela localidade seja maior, é o da facilidade das communicações da ilha com o Continente. O então intendente Pio Dutra, antigo defensor dos interesses da ilha, deu à Prefeitura os meios para tal, como recurso para a construção da ponte ligando a ilha ao Continente e elementos para melhorar o serviço da Cantareira.

Foi, então, dada, em concorrência, uma subvenção para que uma companhia de bondes ali se estabelecesse, afim de fazer o serviço de transportes combinado com a Cantareira. Houve os indispensaveis contratos entre as partes em questão. Pelos termos assignados, ficou estabelecido que a Prefeitura construiria uma ponte na Ribeira, na ilha, para ser ali o ponto unico onde as barcas tocariam, o que viria diminuir em cerca de meia hora o tempo do percurso actual entre o Pharoux e a ilha. Por esse effecto, a Cantareira augmentaria o numero de viagens redondas, que actualmente não satisfaz as necessidades da ilha, de cinco para oito. Condição especial para isso era a construção da ponte e a ligação por linhas de bondes dos pontos que deixariam de ser procurados pelas barcas: Zumbi, Coca e Freguezia.

Ha muito, no entanto, que tudo isso está atardiado, e a Cantareira não se mexe, não tendo até agora nem ao menos procurado collocar o fluctuante na ponte nova, a que está obrigada, o que faz suppor a sua pouca disposição para cumprir o seu contrato recente. A companhia de bondes da ilha do Governador está disposta a paralisar o tráfego de seus vehiculos de 1º de maio em diante, como um protesto a essa situação.

O interessante no caso é que a Cantareira, pelo contrato com a Prefeitura, teve permissão para augmentar as passagens de 500 para 600 reis, enquanto a nova ponte não ficasse concluída, quando então passaria a ser de 400 reis por pessoa, pois os 200 de diferença seria o custo da passagem do bonde.

O augmento a Cantareira entrou imediatamente a usufruir... E a Prefeitura o que faz em tudo isso?

Os armamentos americanos

Do que se tratou na reunião da comissão presidida pelo Sr. Fletcher

SANTIAGO, 27 (A. A.). — Sob a presidência do Sr. Henry Fletcher, delegado dos Estados Unidos, e com a assistência dos delegados e conselheiros technicos do Brasil, Uruguay, Equador, Panamá, Chile, Cuba, Paraguay, Honduras, Argentina e do secretario Sr. Baerera, reuniu-se em sessão a Comissão de Armamentos.



Sr. Fletcher

Depois de aprovação da acta da sessão anterior e passando a tratar da ordem do dia, o presidente, Sr. Fletcher, poz em discussão o projecto de resolução da arbitragem apresentado pelo Sr. Gondra, delegado do Paraguay, sobre a investigação e exame dos conflitos internacionais.

O delegado do Paraguay, Sr. Lefevre, pediu que não se reanalisasse a questão, de modo definitivo, nada a respeito das disposições do projecto em discussão, e, sim, numa reunião proxima, para examinalo com maior attenção, sem prejuizo do inicio do debate immediato e assim se resolveu. Iniciando-se o debate do projecto, foi este approvado, nas suas linhas geraes e foram discutidas todas as suas clausulas até à 7ª, ficando todas para serem votadas na proxima sessão.

No decurso do debate, foram delatadamente da questão da discussão da arbitragem delegados do Uruguay, Dr. Martinez Theys; da Argentina, Dr. Montes de Oca; dos Estados Unidos, Sr. Pomeroy; do Paraguay, Sr. Gondra; do Equador, Sr. Muñoz Verna; do Panamá, Sr. Lefevre, e do Uruguay, Dr. Buero; do presidente Sr. Fletcher e do delegado do Chile, Sr. Nuñez.

O delegado dos Estados Unidos, Sr. Pomeroy, e o presidente Sr. Fletcher apresentaram algumas indicações tendentes a precisar o alcance de certas disposições, sendo as mesmas approvadas.

"La Nación", fazendo tambem notar que não se trata de uma informação official, pois que o Dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores negou-se a fornecer as, de saber de outras fontes, que foram enviadas pelo telegrapho, instruções a delegação argentina no Congresso Pan-Americano, para rejeitar a base de 66.000 toneladas para os navios capitais.

"La Nación", commentando a nova proposta chilena, diz que as nações americanas serão testemunhas de que o nosso paiz foi a Conferencia de Santiago com a firme vontade de por termo aos armamentos e garantir os beneficios da paz.

Foi ratificado o tratado commercial entre o Canada e a Franca

OTTAWA, 27 (Havas). — A Camara dos Communes votou em segunda discussão o "bill" que ratifica o tratado commercial assignado entre o Canada e a Franca.

ACTUALIDADES DE PORTUGAL

SANTOS DUMONT EM LISBOA



LISBOA, 3 de abril. — Santos Dumont passou por Lisboa, onde se demorou apenas algumas horas. Visitou o Sr. presidente da Republica e o Sr. embaixador do Brasil e fez-se photographar entre Gago Coutinho e Sacadura Cabral. O illustre brasileiro foi muito cumprimentado.

PERDEU-SE TOTALMENTE O VAPOR PORTUGUEZ "MOSSAMEDES"

Os naufragos em tres chalupas chegam a Wal-fish Bay

LISBOA, 27 (A. A.). — O vapor portuguez "Mossamedes" que naufragou na altura de Cabo Frio, perdeu-se totalmente, salvando-se, porém, todos os passageiros e a respectiva tripulação.

CAPE TOWN, 27 (Havas). — Communicam de Wal-fish Bay que tres chalupas conduzindo naufragos do paquete portuguez "Mossamedes" chegaram a Porto Alexandre.

A "ESQUADRILHA ANHANGA"

Por que o tenente Rubens deixou de regressar, hoje, ao Rio

S. PAULO, 27 (A. A.). — Não se realizou, como era esperada, a partida da esquadilha de aeroplanos que, em viagem de estudos, chegou a esta capital, procedente da Bahia.

O sub-official paraguay, Nodemann, que pilota um dos aparelhos, conseguiu levantar vôo com destino a essa cidade, em companhia do major Valle, ás 12 horas e trinta e cinco minutos, devendo ali chegar ás 3 horas da tarde.

O tenente Rubens não partiu devido ao facto de se haver rompido a emissão do cylindro do motor.

O CONCILIO PROVINCIAL DE MARIANNA

Telegrammas trocados entre o arcebispo D. Helvécio e diversas autoridades, durante o importante certamen espiritual

Durante o Concilio Provincial de Marianne, que esteve reunido em Juiz de Fora e cujos trabalhos noticiamos amplamente, o Sr. arcebispo D. Helvécio Gomes de Oliveira, que o preside, trocou os seguintes telegrammas com as autoridades abaixo indicadas:

"Santo, padre. Vaticano. Roma. Veneravi provincia ecclesiastica respectuante concilio provinciali ecclesiastico, paternamente benedice invocando abundantia celesti favori."

"Exmo. presidente Estado, Belo Horizonte. Bispos Provincia Ecclesiastica Marianne aqui reunidos cumprimentam attentissimamente V. Ex. fazem votos prosperidade nobre Estado Ecclesiastico governo V. Ex. — Arcebispo Helvécio Gomes de Oliveira."

"D. Helvécio Gomes de Oliveira. Peco a V. Ex. receber e transmitir illustres prelados Provincia Ecclesiastica meus cordiaes agradecimentos pelo bondoso telegramma de 19 corrente. Saudações affectuosas, presidente de Minas."

"Exmo. general ministro da Guerra, Rio. Tenho prazer em publicar vossencia, magnifica impressão recebida pelo Exmo. nuncio apostolico unidamente oito bispos visitantes, hoje decimo regimento de infantaria fidalgamente tratados general Aché, coronel Alberto, officialidade. Respeitosas saudações, arcebispo Marianne."

"Arcebispo de Marianne, Rio. — Resposta telegramma acabo receber V. Ex. Reitero, agradeço muito penhorado gentileza communicação manifestando meu prazer em saber que guarnição militar de Juiz de Fora prestou Exmo. nuncio apostolico e demais illustres dignitários da igreja catholica as homenagens de que são merecedores. Aceito V. Ex. o festivo de minha mais alta consideração."

Dous processos militares em andamento na Bahia

BAHIA, 27 (A. A.). — Estere hontem reunido no quartel general, sob a presidência do general Muniz Talles, o conselho de guerra reformado Saturnino Ribeiro da Costa e o conselho de guerra encarregado de julgar o coronel de infantaria Jaime Pessoa, ex-commandante da região militar, com sede em Recife, e que aqui se achava para tal fim.

A sessão foi aberta reunido, sob a presidência do general Muniz Talles, o conselho de guerra, que tem de julgar o general Pedro Garcia.

QUE COUSA é a formosura!

O caso inflammatorio de um moço vaidoso

Sim, a formosura, como quer Vieira, outra coisa não é senão uma caveira bem vestida, a que a menor enfermidade tira o geito e a cor. Todos sabemos disso; mas a verdade é que enquanto não chegam doencas e aciaques, nem vem definitivamente a morte, todos queremos comprar e enfeitar a caveira, sorrindo para o mundo, iludindo-nos aos nossos olhos, mascarando vicios e fealdades, recorrendo a moda e ao artifício.

Foi o caso, não da bella Helena, de que fala o mestre da lingua, o já citado padre, estatuido diante do espelho, depois dos descalabros de guerra causada pela sua formosura, sem a qual não existiriam a Green nem os seus poetas, mas de um moço vaidoso que foi a uma casa de massagistas e medicos, aqui no Rio, apagar rugas do rosto, e acabou na policia, queixoso e de bochechas inchadas, desfigurada e feia, querendo processar a gente dos laes institutos de beleza.

Mas não pretendemos recordar essa noticia tão melancolica, de que nos occupamos em tempo, porque nos commove agora o caso de um moço de 21 annos que andava impressionado com duas rugas que lhe desciam das azas do nariz aos cantos da boca, profundamente como um sulco de lagrimas. Ou porque visse que aquillo lhe desfolava os annos em flor, ou porque não tivesse forças para resistir ás tentações de apolinar-se, o facto é que o moço, de nome Raphael Alves de Oliveira, lendo annuncios da massagista



Raphael Alves de Oliveira

do Largo da Carioca, concebeu logo esperanças de desengurar o rosto, e foi ter à tal casa.

— Eu o embellezo! — disse a moça ou senhora das massagens.

E o preço? — indagou Raphael, que é de 147.

— Duzentos mil reis... Cada ruga vem mil reis — gracejou a massagista, bolando com a vaidade do moço.

Era caro. Mas a massagista, camarada, reduziu tudo pelo meio. Seria 100\$ o tratamento. Elle accedeu, e ella, alli mesmo, pegou-lhe duas injeções que lhe escavaram a epiderme como borraça de balões coloridos de "camello".

— Não é nada! As rugas já saíram. O rosto desincha depois — avisou a enfermeira ao alarmado moço. O prognostico foi falho, porque ha 18 dias que Raphael espera que os calombos desapareçam. A massagista diz que aquillo é assim mesmo, mas o moço não se conforma com as suas bochechas, desespado, veio hoje mostrar-as a esta redacção, onde se quiz photographar, tendo escuso de nos dizer que já contrahira advogado contra a massagista do largo da Carioca, o Dr. Antenor de Freitas, que está agindo, e agnava de levar a caso o conhecimento da policia e da Saude Publica.

O GRANDE CONSELHO FASCISTA DISCUTE A QUESTÃO SYNDICAL

ROMA, 27 (Havas). — O Grande Conselho Fascista iniciou a discussão da questão sindical.

UMA PERUANA

representativa

A Sra. Nina De Flores e a sua missão intellectual em nosso paiz

Rimas, marmores e conferencias

Era uma collega, e das mais notaveis da Sul America. Como não ter a curiosidade de vê-la e ouvi-la? Será preciso mais a justificar o interesse com que fomos procurar a Sra. Nina De Flores, correspondente da "Cronica y Variedades", de Lima?

Por maneira que, na tarde de hontem, estavam impacientes numa pequena sala de janelas abertas para um jardim da rua Senador Vergueiro, a espera da jornalista do Peru. Não vamos registrar as impressões dessa espectacula, nem os esforços que fizemos por nos distrair com um casinho japonês que estava espantado de nossa circumspecção, da presença de alguém que o não festejara. Para o leitor não ha espensas, que já ali vem entrando a senhora Nina De Flores, muito habituada a conceder entrevistas, porque traz as mãos cheias de recordes de jornaes, de photographias, de medallas, e não perde tempo com rodeios.

Vae dizendo que a sua missão é muito complexa: quer desenvolver o pensamento continental e activo o intercambio de ideias entre todos os paizes da Sul America, e naturalmente entre o Brasil e o Peru. Confia para tanto nas forças sympathicas que andam nas origens da propria raça, na semelhança dos costumes e da lingua e ainda na consciencia que está a dizer a todos



Sra. Nina De Flores

os paizes desta parte da America como é indispensavel que nos modelamos de accordo com os nossos instinctos e ideias, sem essa preocupação constante de importar, sem critica, tudo que vem ou nos manda a Europa. A Sra. Flores quer, como que crear o sentimento do nosso proprio ideal, ou melhor, desenvolvê-lo. E mulher, e fala tambem a mulher, de suas prendas e sensibilidades jamais abdicou. Sem ser suffragista quer que a mulher caminhe e progrida ao lado do homem, trabalhando e educando, firmando sentimentos e disciplinando instinctos, contribuindo em summa de modo directo e efficaç para todas as construções de civilização, para o aperfeiçoamento do meio social.

Isto tudo vae muito summarizado e impressivo, porque fora tarefa inutil de nossa parte qualquer tentamen de reproduzir com fidelidade e colorido a palestra da Sra. Nina Flores, que é uma ensaista que não para de criticar, tudo que vem ou nos manda a Europa. A Sra. Flores quer, como que crear o sentimento do nosso proprio ideal, ou melhor, desenvolvê-lo. E mulher, e fala tambem a mulher, de suas prendas e sensibilidades jamais abdicou. Sem ser suffragista quer que a mulher caminhe e progrida ao lado do homem, trabalhando e educando, firmando sentimentos e disciplinando instinctos, contribuindo em summa de modo directo e efficaç para todas as construções de civilização, para o aperfeiçoamento do meio social.

Isto tudo vae muito summarizado e impressivo, porque fora tarefa inutil de nossa parte qualquer tentamen de reproduzir com fidelidade e colorido a palestra da Sra. Nina Flores, que é uma ensaista que não para de criticar, tudo que vem ou nos manda a Europa. A Sra. Flores quer, como que crear o sentimento do nosso proprio ideal, ou melhor, desenvolvê-lo. E mulher, e fala tambem a mulher, de suas prendas e sensibilidades jamais abdicou. Sem ser suffragista quer que a mulher caminhe e progrida ao lado do homem, trabalhando e educando, firmando sentimentos e disciplinando instinctos, contribuindo em summa de modo directo e efficaç para todas as construções de civilização, para o aperfeiçoamento do meio social.

Para ali, em longos traços, a jornalista e professora peruana que Rio, hospedeira, e qual a nossa sociedade terá em breve a honra de admirar, numa série de conferencias, em Buenos Aires foi a avoadora e esculptora: numa revista dali fez uma novella, noutra de alem, uma poesia mystica com titulos erupculares, e cheia de invocações da fada da tristeza, "hada tristes", como diz o hespanhol.

Para ali, em longos traços, a jornalista e professora peruana que Rio, hospedeira, e qual a nossa sociedade terá em breve a honra de admirar, numa série de conferencias, em Buenos Aires foi a avoadora e esculptora: numa revista dali fez uma novella, noutra de alem, uma poesia mystica com titulos erupculares, e cheia de invocações da fada da tristeza, "hada tristes", como diz o hespanhol.

O PROBLEMA DO RUHR

Será communicado, na proxima segunda-feira, aos aliados, o novo plano de reparações do Reich

BERLIN, 27 (Havas). — O gabinete reunirá-se, amanhã, sob a presidência do chanceler Cuno, afim de deliberar sobre o plano de reparações, que será communicado aos aliados na proxima segunda-feira.

